



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N. 029/2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
APROVADO
EM 03/05/2021

Institui a Comenda Rita Elita Damasceno Abreu, a fim de homenagear aos profissionais que se destacam na área de educação na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO, no uso de suas atribuições, que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Comenda Rita Elita Damasceno Abreu, destinada a homenagear, anualmente, educadores com reconhecido destaque no cenário do município de Eusébio.

Art. 2º A Comenda Rita Elita Damasceno Abreu será cunhada em bronze, em formato circular, com 6cm (seis centímetros) de diâmetro e deverá ser suspensa por uma fita de 2cm (dois centímetros) de largura, com as cores da Câmara Municipal de Eusébio, sendo:

I — em uma face da medalha será gravada a efígie de Rita Elita Damasceno Abreu com a inscrição Comenda Rita Elita Damasceno Abreu;

II — na face oposta da medalha será gravado o brasão da Câmara com a inscrição Câmara Municipal de Eusébio.

Art. 3º A escolha dos educadores a serem agraciados com a medalha será feita por uma comissão composta pelos seguintes membros:

I — um representante da Comissão de Educação, Cultura, Lazer e Turismo da Câmara Municipal, a ser indicado pelo vereador presidente da Comissão;

II — um representante da Secretaria Municipal das Educação de Eusébio, a ser indicado pelo secretário;

III — um representante da categoria dos educadores municipais, a ser indicado pelo Sindicato dos Servidores Públicos de Eusébio, ligados à Educação;

Art. 4º As indicações dos educadores que deverão concorrer à Comenda Rita Elita Damasceno Abreu deverão ser formuladas por qualquer dos vereadores, por meio de um ofício entregue no gabinete do presidente da Comissão, durante a primeira quinzena do mês de junho.



Art. 5º A Comissão de que trata o texto do art. 3º reunir-se-á na segunda quinzena do mês de junho, na Sala das Comissões, sob a presidência do representante da Comissão Educação, Cultura, Lazer e Turismo da Câmara Municipal, para a escolha das pessoas a serem agraciadas com a Comenda Rita Elita Damasceno Abreu.

Art. 6º A indicação de que trata o art. 4º deverá ser acompanhada de relatório especificando a atuação profissional do candidato que justifique a sua escolha para receber a Comenda Rita Elita Damasceno Abreu.

Art. 7º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO, EM 23 DE ABRIL DE 2021.



FRANCISCO ROBERTO ROCHA DA SILVA
Vereador de Eusébio

História de Dona Rita e Fundação da Escola Paulo Sá.

Rita Elita Damasceno Abreu nascida no dia 25 de Abril de 1924 em Jaguaruana. Filha de Maria Carmélia Damasceno e Antônio Estevão Damasceno. Tendo como irmãos, Maria Antonieta, Aldenora, Francisco Sales e Joselito Damasceno.

Com 6 anos de idade, mudou-se com sua família para o bairro da Serrinha em Fortaleza.

Estudou no Patronato Nossa Senhora Auxiliadora, na rua do Imperador e depois passou 1 ano interna no Ginásio Juvenal de Carvalho das Irmãs Salesianas Dom Bosco. Concluiu o curso primário na Escola particular da Dona Noemia Davi Cruz, mãe do Dr. Vanor Cruz, médico e fundador do Hospital de Clínicas do Ceará- Uniclínic .

Aprendeu muito com Dona Noêmia e passou a dar aulas particulares em casa.

No dia 10 de maio de 1945 foi convidada para substituir a professora Maria de Lourdes Farias, na Escola Auxiliar de Mangabeira Do Neco, ficando hospedada na casa do Sr. Chico Neto e Dona Zuleide. Lecionava a primeira, segunda e terceira séries primárias. Em novembro do mesmo ano, mês em que a professora regente voltaria, recebeu uma notícia que muito a alegrou; foi a publicação no Diário Oficial, por ordem do Secretário de Educação do Ceará, Dr. Brasil e do Inspetor de Aquiraz, Dr. Virgílio Mangaba, a sua nomeação como Professora Regente de Turma. Seus primeiros alunos foram: Francimar, Francileide, Rita Ferreira, Zé Augusto, Luís Rock, Maria Pio, Roseli, entre tantos outros.

Em 1947, sua família foi indenizada, pois iriam começar a construção do Aeroporto Pinto Martins e vieram residir em Olho D'água Aquiraz.

Em julho do mesmo ano, casou-se com Raimundo Ramiro de Abreu e veio morar na Mangabeira, no local onde funcionava a escola que hoje é o Ginásio Esportivo. Tiveram 7 filhos: Maria de Fatima, Fco Edilson, Fco Nilton, Fco Hamilton, Fco Wilson, Fco Airton e Fco Gilson Damasceno Abreu.

Em 1956 sua Ex Aluna Francileide Maria Rocha Silva, formou-se e passou a lecionar segunda e terceira séries, enquanto Dona Rita assumiu a alfabetização de todos os alunos. Nessa época já havia sido construído o grupo escolar, hoje Escola de Ensino Médio Manoel Ferreira da Silva. Destacou-se também como alfabetizadora de adultos, através do Mobral e como responsável pela capacitação dos maiores de 18 anos para que pudessem exercer o direito do voto nas eleições. Sua preocupação com o ensino, extrapolou a Educação Formal, pois gratuitamente, ensinava as jovens a arte de bordar, fazer tricô, crochê e culinária. Pois, aquela época já defendia a ideia de que a Mulher deveria ter sua independência financeira.

Aposentou-se em 1972 com 48 anos e continuou dando aulas particulares em casa. Nessa época, conheceu o Sr. Dico, Presidente da Colônia dos Pescadores do Iguape, que a convidou para juntos fundarem a Colônia dos Pescadores da Mangabeira e facilitar a vida dos pescadores locais. Houve a eleição com três candidatos e Dona Rita foi eleita. Com o passar do tempo, o Sr. Dico sugeriu que construíssem uma unidade física no local. No início de 1982, Dona Rita, muito esforçada e corajosa, foi pedir ao Prefeito do Aquiraz Dr. Elano Sá, que gentilmente falou com seu amigo professor Leônidas Aguiar, proprietário do Instituto João XXIII, que doou um terreno de 25 metros quadrados, localizado na Rua dos Compadres em Mangabeira. A partir daí, Dona Rita caiu em campo, pedindo doações e fazendo festas para arrecadar fundos para a construção, sendo a mão de obra realizada através de mutirão da própria comunidade. A obra teve como Engenheiro o Dr. Carlos Augusto Matos Pires.

No Prédio funcionava a Colônia dos Pescadores, atendimento Médico e Odontológico e a Creche mantida pela LBA – Legião Brasileira de Assistência, que atendia em média 60 crianças de 2 a 6 anos de idade. Os primeiros funcionários foram:

Diretora: Rita Elite Damasceno Abreu.

Professoras, Francinete, Lêda Maria, Edna e Rose.

Vigia: Francisco de Assis Soares (Caíco)

Merendeiras: Maria das Neves, Marinete e Odete.

Dona Rita se orgulhava, porque a escola oferecia a melhor sopa e o melhor mingau, defendendo que ali era o lugar de Criança Feliz. Como as crianças eram bem tratadas e as mães não queriam que seus filhos saíssem de lá, Dona Rita com seu jeitinho, conseguiu ampliar para atender até a 4ª série... passando assim a ser uma Escola, recebendo o Nome de Escola Paulo Sá, por sugestão do engenheiro responsável pela construção em homenagem ao seu Padrinho, Pai do Prefeito Elano Sá.

Depois disso, a Escola recebeu outros funcionários:

Diretores: Nadja Rafael Abreu, Nilvana Lacerda, Irma Franci e posteriormente Gabriela Maria.

Professoras: Marileide Moura, Elizangela Muniz, Marilde, Lurdinha, Rita, Kelvia entre outras.

Secretária: Maria Marilac Severino

Em 2005, recebeu o nome EEIF Paulo Sá e em 2007, mudou-se para um novo prédio situado na Rua Ramiro Abreu, graças à dedicação, amor ao próximo e a coragem de Dona Rita. Juntamente com a Sra. Edna Sá, fundou o Centro de Atendimento aos Idosos, que durante muitos anos promovia encontros semanais para atendimento e entretenimento dos idosos.

Por seus feitos, podemos afirmar que Dona Rita era uma visionária que via a educação como um todo e a única forma de integrar e promover a comunidade. Por tanto, produzia e realizava a Coroação de Nossa Senhora, Novenários, Quermesses, Dramas, Pastorais, Gincanas e Piqueniques.

Com o crescimento da popularidade do futebol, assumiu com seu esposo Raimundo Ramiro Abreu o time do Mangabeira Futebol Clube que através de sua organização e eficiência divulgou a Mangabeira tornando-a conhecida e respeitada em Fortaleza e nos municípios vizinhos. Era no "campo da Dona Rita", que nas tardes de domingo, a comunidade se reunia para vibrar e torcer pelo time que lhe proporcionava tantas alegrias.

Convém lembrar, que a sua missão na política partidária era voltada para o assistencialismo, ou seja, possibilitando ajuda e o bem estar de todos.

Dona Rita, uma mulher extraordinária, determinada "nada a fazia mudar de idéia", educadora, cristã, solidária, estrategista, sábia, guerreira, prática, competitiva, boa cozinheira, acolhedora e amiga. Sem dúvida, poderíamos atribuí-la a muitos adjetivos, mas sua história fala por si. E que história linda, escrita por ela na ação do Espírito Santo! Talvez ela não tivesse consciência de todos eles, mas mesmo assim viveu sempre na Fé e na entrega ao outro.

Dona Rita, a nossa Matriarca, que nunca foi só da família, mas "Matriarca de uma comunidade"!